

Contêineres de lixo enviados ao Brasil são repatriados ao Reino Unido

Geografia

Enviado por: Visitante

Postado em:07/08/2009

Os contêineres de lixo enviados pela Inglaterra aos portos brasileiros foram quase integralmente encaminhados ao Reino Unido, segundo informou o Ibama (Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis). Saiba mais...

O instituto indicou ainda que o navio da companhia MSC Mediterranean Ship partiu às 14h do Porto de Santos (litoral de São Paulo), na quarta-feira, dia 5. Segundo Ingrid Maria Furlan Oberg, chefe regional do Ibama em Santos, os 41 contêineres no porto da cidade foram juntados a outros 40 provenientes do Rio Grande do Sul, em um total de 1.477 toneladas. O carregamento do Rio Grande do Sul saiu do Estado na última segunda-feira. Agora, o lixo ruma, definitivamente, para o Porto de Felixtowe, na Inglaterra. O destinatário, entretanto, é desconhecido pelo Ibama. "Cabe às autoridades de lá definirem", afirmou à Folha Online. Ela informa que ainda há oito contêineres que permanecem em Caxias do Sul (150 km de Porto Alegre), cujo embarque está indefinido, devido à necessidade de deslocamento para o porto gaúcho. "Para nós do Ibama, esse lixo indo embora é a conclusão de um trabalho. A sensação é boa, deu os resultados que esperávamos. E é simbólico, porque mostra que o Brasil não aceita esse tipo de procedimento. Que sirva de exemplo para outros países", comemora Ingrid. De acordo com ela, a Superintendência do Ibama acompanhou o processo de embarque do lixo. Como medida de prevenção para que esse tipo de procedimento seja coibido pelas autoridades, o Ministério do Meio Ambiente, junto a órgãos portuários e à fiscalização da Receita Federal, pretende montar uma comissão permanente, a fim de aprofundar as formas de fiscalização. Os contêineres de lixo chegaram ao país a partir do mês de novembro. Presente na primeira remissão dos contêineres ao Reino Unido no Rio Grande do Sul, o ministro do Meio Ambiente, Carlos Minc, afirmou que "o Brasil não será a lata de lixo do planeta. Teremos um papel de protagonista nesta questão, exigindo mudança neste tipo de comportamento por parte dos países ricos." Fonte: <http://www1.folha.uol.com.br>